

CELEBRAÇÃO EM FAMÍLIA



XXX DOMINGO DO TEMPO COMUM

24 de outubro de 2021

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

RITOS INICIAIS

Exortação

Cristo, ao curar a cegueira do cego Bartimeu, dá dom da fé que o faz segui-lo. Que a luz do Evangelho chegue a todos pela voz e vida dos missionários em todo o mundo.

Canto inicial

Poucos os operários, poucos trabalhadores e a fome do povo aumenta mais e mais. És o Senhor da messe, ouve esta nossa prece, põe sangue novo nas veias da tua Igreja.

1. Falta pão porque falta trigo. Falta trigo porque não semeiam e faltam semeadores porque ninguém foi lá fora chamar. Falta fé porque não se ouve. Não se ouve porque não se fala e falta esse jeito novo de levar luz e de profetizar.

2. Falta gente pra ir ao povo, descobrir porque o povo se cala. Pastores e animadores pra incentivar o teu povo a falar. Falta luz porque não se acende. Não se acende porque faltam sonhos e falta esse jeito novo de levar luz e falar de Jesus.

Saudação

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos respondem: **Amém.**

Dir.: Irmãos e irmãs, vamos bendizer o Senhor, que em sua bondade nos convida para participarmos da mesa da sua Palavra.

Todos respondem:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Dir.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento, para sermos menos indignos de nos aproximar da mesa do Senhor

Momento de silêncio

Dir.: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Podem ser feitas todas as leituras do dia ou apenas o Evangelho: Jr 31,7-9; Sl 125,1-2ab.2cd-3.4-5.6; Mc 10,46-52.

Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Naquele tempo:

⁴⁶Jesus saiu de Jericó,
junto com seus discípulos e uma grande multidão.
O filho de Timeu, Bartimeu, cego e mendigo,
estava sentado à beira do caminho.

⁴⁷Quando ouviu dizer que Jesus, o Nazareno,
estava passando, começou a gritar:

'Jesus, filho de Davi, tem piedade de mim!'

⁴⁸Muitos o repreendiam para que se calasse.

Mas ele gritava mais ainda:

'Filho de Davi, tem piedade de mim!'

⁴⁹Então Jesus parou e disse: 'Chamai-o'.

Eles o chamaram e disseram:

'Coragem, levanta-te, Jesus te chama!'

⁵⁰O cego jogou o manto, deu um pulo e foi até Jesus.

⁵¹Então Jesus lhe perguntou:

'O que queres que eu te faça?'

O cego respondeu: 'Mestre, que eu veja!'

⁵²Jesus disse: 'Vai, a tua fé te curou'.

No mesmo instante, ele recuperou a vista
e seguia Jesus pelo caminho.

Reflexão

No Evangelho deste Domingo (Mc 10, 46-52) lemos que, enquanto o Senhor passa pelas estradas de Jericó, um cego chamado Bartimeu se dirige a Ele gritando: "Filho de Davi, Jesus, tende piedade de mim!". Esta oração comove o coração de Cristo, que para, o manda chamar e o cura.

O momento decisivo foi o encontro pessoal, direto, entre o Senhor e aquele homem que sofre. Encontram-se um diante do outro: Deus com a sua vontade de curar e o homem com o seu desejo de ser curado. Duas liberdades, duas vontades convergentes: "Que queres que Eu te faça?", pergunta o Senhor. "Que eu recupere a vista!", responde o

cego. "Vai, a tua fé te salvou". Com estas palavras realiza-se o milagre. Alegria de Deus, alegria do homem. E Bartimeu, vindo à luz narra o Evangelho "começou a segui-lo no seu caminho": isto é, torna-se um discípulo e sobe com o Mestre a Jerusalém, para participar com Ele no grande mistério da salvação. Esta narração, na essência da sua sucessão, recorda o itinerário do catecúmeno rumo ao Sacramento do Batismo, que na Igreja era também chamado "iluminação".

A fé é um caminho de iluminação: parte da humildade de se reconhecer necessitados de salvação e chega ao encontro pessoal com Cristo, que chama a segui-lo pelo caminho do amor. Sobre este modelo se orientam na Igreja os itinerários de iniciação cristã, que preparam para os sacramentos do Batismo, da Confirmação (ou Crisma) e da Eucaristia. Nos lugares de antiga evangelização, onde está difundido o Batismo das crianças, são propostas aos jovens e aos adultos experiências de catequese e de espiritualidade que permitem percorrer um caminho de redescoberta da fé de maneira madura e consciente, para assumir depois um coerente compromisso de testemunho.

Como é importante o trabalho que os pastores e os catequistas realizam neste campo! A redescoberta do valor do próprio Batismo está na base do compromisso missionário de cada cristão, porque vemos no Evangelho que quem se deixa fascinar por Cristo não pode viver sem dar testemunho da alegria de seguir os seus passos. Neste mês de Outubro, compreendemos ainda mais que, precisamente em virtude do Batismo, possuímos uma vocação missionária conatural.

Invocamos a intercessão da Virgem Maria, para que se multipliquem os missionários do Evangelho. Intimamente unido ao Senhor, cada batizado sinta a chamada para anunciar a todos o amor de Deus, com o testemunho da própria vida.

Papa Bento XVI

Profissão de fé

Dir.: Unidos a todos os irmãos e irmãs, professemos a nossa fé.

Reza-se o Credo

Preces

Dir.: Jesus, que deu vista a um cego, também dá nova luz às nossas vidas. Iluminados pela sua Palavra salvadora, supliquemos ao Pai:

R. Ouvi-nos, Senhor.

1. Pelos fiéis de todas as paróquias da nossa Arquidiocese, para que não impeçam os cegos de chegar a Jesus, mas sejam eles próprios a conduzi-los até Ele, oremos.

2. Pelos que exercem o ministério sacerdotal, para que nenhuma fraqueza humana os desanime e sejam sempre compreensivos como Cristo, oremos.

3. Pelo povo de Israel e pelos seus chefes, para que recordem as palavras dos profetas e não esqueçam as promessas da Escritura, oremos.

4. Pelos órfãos, os abandonados e os cativos, e por aqueles que já perderam toda a esperança, para que Deus se lhes revele em plenitude, oremos.

5. Pelos fiéis desta assembleia e de todas as outras, para que, no meio das angústias, clamem com fé: “Jesus, Filho de Davi, tende piedade”, oremos.

(Outras intenções)

Dir.: Senhor, nosso Deus, que nos amais como a pupila dos olhos, fazei regressar à pátria os refugiados e cativos e dai

colheitas abundantes aos que semeiam com lágrimas. Por Cristo Senhor nosso. **Amém.**

Oração do Senhor

Dir.: E agora, irmãos, rezemos a Deus Pai como nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou:

Pai nosso...

BÊNÇÃO FINAL

Enquanto se pede a bênção de Deus, todos fazem o sinal da cruz sobre si mesmo.

Dir.: O Senhor todo-poderoso nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

Todos respondem: **Amém.**

Oração missionária

Deus Pai, Filho e Espírito Santo, comunhão de amor, compaixão e missão. Nós te suplicamos: Derrama a luz da tua esperança sobre a humanidade que padece a solidão, a pobreza, a injustiça, agravadas pela pandemia.

Concede-nos a coragem para testemunhar, com ousadia profética e crendo que ninguém se salva sozinho, tudo o que vimos e ouvimos de Jesus Cristo, missionário do Pai.

Maria, mãe missionária, e São José, protetor da família, inspirem-nos a sermos missionários da compaixão e da esperança. Amém.



COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA A LITURGIA